

# Professores e Reitoria iniciam negociação

Com alguns meses de atraso professores e Reitoria sentaram-se, na última semana, para negociar os valores que reajustarão os salários dos docentes da PUC.

A APROPUC espera que a universidade cumpra o índice negociado na convenção coletiva dos professores, ou seja, 2% sobre os salários atuais. O reajuste é retroativo a março, mês da data-base dos professores.

Já a Reitoria, alegando problemas de caixa, acena aos professores com a mesma proposta aprovada pelos funcionários: 2,5% sobre os salários atuais aplicados a partir de dezembro. Para o professor Fábio Gallo, vice-reitor administrativo, a universidade não pode pagar o montante da dívida com os professores pois não

tem suficiente fluxo de caixa. Porém a PUC pretende compensar o débito incorporando 0,5% aos salários dos professores e funcionários, mesmo após os 36 meses estimados para a quitação do débito.

A APROPUC, porém, entende que, a Reitoria não está respeitando o critério de data-base e, nas próximas negociações poderá repetir o mesmo desrespeito aos direitos trabalhistas que hoje efetua. Por isso insiste em que sejam mantidos os valores estabelecidos pela convenção trabalhista deste ano.

Nesta quinta-feira, 23/9, acontece uma assembléia da categoria, às 18h., na sala 333, para avaliar a proposta da Reitoria. A APROPUC está analisando tanto do ponto de vista financeiro, como legal as implicações da proposta.

Outro ponto de pauta a ser discutido na assembléia é a renovação da diretoria da entidade, cujo mandato expira em outubro deste ano e a

escolha de uma comissão para conduzir o processo eleitoral.

## SOROCABA

Conforme divulgamos em nossa última edição a Reitoria apresentou para os funcionários do Hospital Santa Lucinda, em Sorocaba, uma proposta diferenciada, uma vez que o sindicato da categoria conseguiu nas negociações um reajuste de 4% sobre os salários atuais.

O vice-reitor propôs o pagamento desses valores a partir de dezembro, ficando o retroativo para ser quitado em cinco parcelas corrigidas, a partir de janeiro de 2000.

Os funcionários de Sorocaba realizaram, na última sexta-feira, 17/9, uma assembléia para discutir a proposta, porém, até fechamento desta edição, não tínhamos o resultado da reunião que estaremos divulgando na próxima semana.

**PUC**  
**Lucinda**

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 280 - 20/9/99

## ASSEMBLÉIA DOS PROFESSORES

**23/9 - Quinta-feira**  
**18h. - sala 333**

**Cumprimento da Convenção Coletiva**  
**Eleições da APROPUC - Comissão Eleitoral**



# O desfecho da campanha salarial

Os últimos "episódios" do processo de negociação salarial dos funcionários vividos entre a Reitoria e a AFAPUC, e as últimas assembleias nas quais estes episódios foram discutidos, nos convidam a ampliar a reflexão sobre quais rumos tendem a tomar as relações entre empregadores e empregados no Brasil.

Se por um lado, após um longo e árduo período de "barganha" não conseguimos nos sentir contemplados com um índice de 2,5% (o que significa recuperar as perdas salariais acumuladas no período de março/98 a fevereiro/99) e a conquista de uma cesta básica mensal para todos os funcionários associados, conseguimos preservar

um canal de negociação, coisa que outras categorias vêm sentido dificuldades em manter. Por outro lado, a todo momento fomos contemplados com considerações a respeito de empregabilidade, ameaças veladas de que um aumento maior provocaria demissões na universidade.

Em época de gatilho salarial, a inflação era maior e o que reivindicávamos representava quase que a mesma coisa para os nossos bolsos. Será que em tal época, o índice não representaria o mesmo que desejamos hoje? Parece claro também que numa correlação que demonstrasse uma maior força dos funcionários poderíamos ter conseguido avançar um pouco mais nas nossas reivindicações. Porém esta cam-

panha salarial mostrou-se diferente das anteriores com um envolvimento menor dos funcionários.

É este procedimento que não poderemos repetir na próxima campanha, que já se inicia em novembro. E agora a inflação cresceu bem mais, estima-se que no período ela deva alcançar, no mínimo, 7% e qualquer perda não será tão irrisória. Por isso a diretoria da AFAPUC espera uma ampla participação dos funcionários da PUC na próxima campanha para que juntos possamos obter as mesmas conquistas que, historicamente, caracterizaram nossas campanhas.

*Diretoria da AFAPUC*

## MENSALIDADE

# Alunos ocupam a Reitoria

Os estudantes inadimplentes, que estavam acampados em frente ao Prédio Velho, invadiram a Reitoria na última quinta-feira, 16/9, durante o processo de negociação. A principal negociação dos estudantes é a matrícula imediata para todos a queles que estão frequentando as aulas e que enfrentam dificuldades financeiras. Após essa anistia os alunos propõem a formação de uma comissão paritária com alunos professores e a Reitoria para discutir a situação dos inadimplentes.

A Reitoria concorda com a formação desta comissão com poder deliberativo para estudar as diferentes situações de inadimplência caso a caso, abrindo a situação de cada aluno somente com a sua anuência. A

discordância fundamental reside no fato de que a Reitoria não concorda com uma anistia ampla pois tal procedimento envolveria também critérios acadêmicos, fato com o qual os estudantes não concordam.

O movimento começou na última terça-feira, dia 14, quando alguns estudantes do curso de História montaram uma barraca em frente à Reitoria para pedir pela garantia de matrícula a todos os alunos. À noite o movimento começou a crescer, outras barracas foram instaladas e novas reivindicações foram incorporadas. Os alunos, em número considerável, passaram pelos corredores da universidade pedindo para que outros estudantes aderissem ao movimento que,

além da anistia das dívidas, pedia pela abertura do portão da Cardoso, redução nas mensalidades e garantia de matrícula para todos.

Algumas consequências negativas da manifestação, registradas até o momento foram a pichação dos muros do Prédio Velho, considerado patrimônio histórico, e a derrubada do portão do Prédio Novo, que aconteceu em decorrência de uma ordem de fechá-lo para barrar a entrada dos manifestantes. Segundo o CVC, não se sabe de quem partiu esta ordem. Porém o fechamento do portão, às 20h30, causou muita revolta entre os estudantes, e culminou na sua derrubada e em um confronto físico entre eles e os seguranças da Security.



### TESES

**Mulher: significados no meio da vida**, por Eliane M. Marraccini, mestrado em Psicologia Clínica, dia 20/9, às 10h.

**Formação e trabalho docente multicultural: velhos e novos desafios**, por Marise de Santana, mestrado em Ciências Sociais, dia 20/9, às 14h.

**O discurso da falta em Clarice Lispector: laços de família**, por Gilda Plastino, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 22/9, às 17h.

### 3ª SEMANA DE ARTE MODESTA

Estão abertas as inscrições para a 3ª Semana de Arte Modesta, nas modalidades: dança, texto literário, teatro, vídeo, fotografia, artes plásticas e grafite. O evento ocorrerá de 18 a 22/10, nos espaços livres do câmpus Monte Alegre. Maiores informações no CA Benevides Paixão ou pelo telefone 864-8469, com Marina.

### ESPAÇO EDUC

A Editora Paz e Terra, está vendendo seus livros com 30% de desconto no Espaço Educ, no térreo do Prédio Novo, até sábado, 25/9.

### PREVENÇÃO DE DST/AIDS

O CVC, em parceria com o Centro Vergueiro de Atenção à Mulher, promoverá uma oficina para a criação de um programa de prevenção de DST/AIDS para a PUC. O evento será de 27/9 a 1/10, das 19h às 23h. As inscrições - gratuitas - para as 25 vagas disponíveis podem ser feitas no CVC. Informações: 3670-8293.

### OFICINA TEATRAL

O ator Cassio Scapin - o Nino, do Castelo Rá-Tim-Bum - ministrará uma oficina teatral cujo objetivo é esclarecer os princípios básicos do trabalho do ator. Ela será realizada de 20 a 24/9, das 19h30 às 22h30, no Tuca. Há 25 vagas disponíveis e o valor é R\$150,00. Mais informações pelo telefone 3670-8453/8455.

### CARTÕES TELEFÔNICOS

Não jogue fora seus cartões telefônicos usados. Eles viabilizarão a construção de um asilo. Envie-os ao Núcleo de Trabalhos Comunitários (NTC), na rua Bartira, 409, ou para: Padre Valentim Menezes - Paróquia N. S. das Dores - Av. JK, 47 - Entroncamento - Redenção - Pará - Cep 68552-010. Informações: 864-6503.

### FÍSICA MODERNA

Marisa A. Cavalcanti e Cristiane R. Caetano, professoras do Departamento de Física, apresentarão seu trabalho sobre o Ensino de Física Moderna em uma reunião especial, dia 22/9, às 14h30, na sala T-46 do Prédio Velho. O evento, devido ao seu caráter reflexivo, interessa também a professores de Pedagogia e Licenciatura.

### CURSO DE ROTEIRO

Rose Calza, escritora, roteirista e professora de Publicidade e Propaganda da Puc, coordenará o curso Roteiro: Técnicas e Práticas, que terá como palestrantes o cineasta Ugo Giorgetti e o ator Luigi Baricelli, entre outros. O curso será de 21/9 a 18/11, na Cogear, situada na rua João Ramalho, 182. Informações: 3873-3155.

### MONTORO

André Franco Montoro, um dos fundadores da PUC, será homenageado na palestra Franco Montoro: Um Político Cris-tão, ministrada por dom Cândido Padin, dia 20/9, às 18h30. O evento será no Instituto Latino Americano, na rua Colômbia, 66. Mais informações pelo telefone 852-7799.



## Que lado devemos escolher?

Carlos Alberto Guzzo

**D**iante de tantas dificuldades que a comunidade puquiense tem enfrentado, e até mesmo diante de outras tantas situações que na maioria implicam em problemas de ordem financeira, direta ou indiretamente, surgem questionamentos, surgem conflitos, dos quais observa-se imediatamente, reações adversas de comportamento. Boas ou ruins, todas as pessoas envolvidas encontram-se impulsionadas pelos seus próprios interesses, os quais, infelizmente, geram uma infinidade de versões e visões distorcidas de uma mesma questão.

Bastaria ser apresentado, neste contexto, um plano qualquer, uma proposta qualquer, sobre qualquer área, ou até mesmo de qualquer natureza, para facilmente vermos tais impulsos e em quais direções eles se viram, em outras palavras, quais grupos estabelecerão rupturas e quais grupos coligações; quais pessoas abandonariam seus princípios e quais lutariam por eles.

Parecem paradoxais tais afirmações, sobretudo do ponto de vista das razões que se devem ter para sustentar idéias, tanto de enfoque ético, como lógicas de merecimentos; sustentar posturas que visem respeito ao ser humano. Todavia, na luta pelos interesses, não parece haver tais enfoques e nem razões a serem apresentadas, mas sim, um jogo fortuito e constante onde as pessoas procuram desempenhar na mais hábil de suas habilidades, o seu objetivo único de alcançar ideais, ou melhor, materializar interesses.

Partindo pois de uma situação parecida, reportando-nos à nossa realidade, devemos refletir sobre nossos atos, diante – por exemplo – da implantação do Plano de Cargos e Salários aqui na PUC. Nesta situação pergunto: O que tem acontecido nas unidades desta universidade? Quais os conflitos internos decorridos desta nova situação?

Ao observar com mais clareza esta situação, percebeu-se um grande desconforto entre os funcionários que, por sua vez, na busca pelos seus próprios interesses, passaram a questionar os responsáveis, tanto acadêmicos como administrativos, pelas pontuações e possibilidades de melhora financeira. Este momento foi e tem sido crucial; um momento de muita especulação, discórdia, confusão e também por quê não, um momento de esperanças de quem ocuparia os novos lugares/cargos apresentados – não tardou, para a partir daí, aparecerem os maiores e verdadeiros problemas.

Um contra o outro, outro contra os demais e os demais contra um. Palavras raivosas e em vão despejadas sobre muitas pessoas pela simples intenção de rebaixá-las diante de outras. Instalou-se portanto a concorrência por uma nova situação profissional; por uma nova situação financeira. Uns conspirando pela degradação do conceito de uma Unidade diante dos demais, outros procurando dar-se a atividades maiores que as de dever, com a finalidade de responder positivamente pela deficiência instalada, outros ainda, deixando ser conduzidos por opiniões contraditórias e eticamente questionáveis.

A Universidade enfrentou e tem enfrentado dias difíceis. Dias, que muitas vezes, colocam a perder de vista uma tão sonhada amenizável situação profissional; um bom ambiente de trabalho e uma relação amigável e coletivamente sadia entre as pessoas em seus setores. Houve portanto, uma troca da alegria pela vigília; da sinceridade pela falsidade; da confiança pela ausência dela; e, satirizou-se, no mais amplo conceito da palavra, a própria estima pessoal, partindo pois do pressuposto de que estamos todos sendo

conduzidos a um fim sem começo, a um fim sem meio e a um fim sem fim.

Estes problemas estão, de fato, refletidos em todos os setores desta Universidade? Será que todos nós perdemos o respeito pelo nosso colega de trabalho por causa desta concorrência? Entretanto, somos capazes de detectar o erro de nosso próprio comportamento diante desta nova situação? Será que somos também livres do medo para respondermos positivamente e fortes o bastante para, dentro destas mudanças, sermos eticamente corretos e justos?

Escrevo este texto como um desafo, e este meu desafo visa sobretudo resgatar uma reintegração entre as pessoas e/ou resgatar aquilo que nenhuma pessoa pode deixar de ter: sua integridade, seu valor e sua importância, seja lá onde trabalhe; seja lá com quem trabalhe; seja lá qual opinião defenda. Sem a posse dessas coisas, não saberemos substituir nossa animalidade pela verdadeira condição humana. Passaremos todavia, a vivermos como seres programados/condicionados pelo nosso dever em função de nosso sustento, e, provavelmente, não saberemos conduzir nosso trabalho a uma boa finalidade; nossa vida à solidariedade; nossa luta à união; nosso futuro à paz coletiva. Pois, desconhecemos pela própria experiência do convívio com os diferentes interesses, um lado positivo, que ao meu ver, é o único lado possível, viável, suportável e sonhado por todos.

Carlos Alberto Guzzo é funcionário da Faculdade de Ciências Sociais e aluno de filosofia da PUC/SP

Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade de seus signatários.



# PUC se prepara para o Bug do Ano 2000

**A** esta altura do ano, boa parte das empresas e instituições de ensino já estão ajustando seus sistemas para torná-los compatíveis com as datas do ano 2000. A PUC já deu início a esta tarefa realizando diversas reuniões internas coordenadas pelo Centro Processamento de Dados (CPD) e pelo Laboratório de Informática Aplicada (Liap).

Nas reuniões com a comunidade, que ocorreram dias 12/8 e 02/9, a analista de sistemas do CPD, Maria Palomares e o professor e assessor da vice-reitoria administrativa, José Luiz Carlos De Mario, expuseram o que vem a ser o Bug do Ano 2000, quais os problemas que ele pode acarretar e as soluções para enfrentá-lo.

O primeiro passo foi designar para uma pessoa de cada setor a tarefa de checar todos os equipamentos do departamento — computadores, fax, PABX, relógio de ponto, entre outros. Para fazer esta verificação, o responsável deve entrar em contato com o fabricante do equipamento e averiguar se o mesmo está adequado para o ano 2000.

Já para fazer a verificação do computador, a Microsoft forneceu, gratuitamente, um software — o Ymark2000 — produzido pela NTSL e recomendado pela Intel, que exibe na tela do computador o resultado de aceitação ou não da mudança do calendário. Se o número indicado for 0, o computador não terá problemas para reconhecer o calendário. Se o número indicado for 2, o usuário deve desligar o computador e ligá-lo novamente com um disquete (o chamado but) e alterar a data manualmente. E por fim, se o resultado for 18, o computador não reconhecerá a mudança de calendário e um técnico deverá ser chamado para que um componente do computador seja trocado.

Segundo Maria Palomares, os departamentos já estão entregando os relatórios e a grande maioria dos computadores não enfrentará o problema do Bug do ano 2000. Ela acrescenta que a maior preocupação agora é com os setores mais importantes da universidade, como o Alunado, RH, Siga e Financeiro e, principalmente, com os programas desenvolvidos pela própria universidade.

## PROGRAMAS PIRATEADOS

Em relação a este último ponto, o professor De Mario explica que a Microsoft concedeu um prazo até 30 de setembro para que as empresas regularizem seus softwares (programas). Se eles forem pirateados, o computador pode ser apreendido com multa de 3.000 vezes o valor do programa. Segundo De Mario, o le-

vantamento parcial de programas pirateados na universidade é desanimador: 50% do total.

Por segurança, foi pedido para que todos os setores criem o hábito de fazer backups (cópias) de todos os arquivos. Além disso, outra tarefa que foi solicitada para os setores é a criação de um "plano de contingência" para que, caso o departamento venha a ter algum problema, ele esteja preparado para continuar suas atividades.

A próxima reunião sobre o Bug do Milênio acontece nesta quinta-feira, dia 23, às 14h30, na sala P-65. A reunião é aberta para todos os interessados, que também podem conseguir o programa Ymark 2000 pela Internet no endereço [www.nstl.com/html/nstlymark2000.html](http://www.nstl.com/html/nstlymark2000.html), ou ainda no próprio CPD, no subsolo do Prédio Novo.

## SEGURANÇA

### Guardador de carro provoca acidente

No último dia 15, quarta-feira, por volta das 13h30, uma estudante do 4º ano de psicologia deixou seu carro nas mãos de um guardador da rua Monte Alegre para que ele o manobrasse. Algumas horas depois, a guarda civil foi até a classe da aluna para informá-la que o guardador havia batido seu carro — um Gol novo — contra um Santana fazendo uma vítima, um senhor de 62 anos, que teve as costelas trincadas e uma lesão no tornozelo.

O guardador, foi levado para a Delegacia de Polícia, onde prestou

depoimento e pagou uma fiança de 80 reais. Apesar disso, ele está sendo indiciado por lesão corporal.

A estudante, que não quis se identificar, pagava 50 reais por mês para o guardador. Ela acrescenta que no começo não deixava as chaves, mas passou a deixá-las quando adquiriu confiança e percebeu que, em certos dias, não havia vagas para estacionar.

A situação é comum na universidade, pois o número de vagas no estacionamento é pequeno e propicia uma maior procura por outro tipo de solução.



# ROLA NA RAMPA

## Reciclagem

Recentemente a PUC assinou um convênio com a PoupaMari, uma cooperativa sem-fins lucrativos. Essa cooperativa é formada por ex-moradores de rua que estão trabalhando atualmente como catadores de papelão e de outros materiais que se encontram nos lixos de São Paulo e que podem ser reaproveitados. Esta cooperativa expôs, na semana passada, algumas matérias-primas e a reciclagem que pode ser feita a partir delas. Quem tiver interesse em ajudar a PoupaMari pode procurar a Pastoral universitária, no subsolo do Prédio Novo.

## TESTE SUA AUDIÇÃO

Algumas alunas de fonoaudiologia da PUC estão fornecendo testes de audição gratuitos para a comunidade. A atividade, que começou na última segunda-feira, dia 13, já teve uma demanda bastante positiva. O teste – otoscopia e audiometria – é sim-

plular e demora de 10 a 15 minutos. Para fazê-lo, a pessoa deve entrar numa cabine, colocar um fone de ouvido e ir indicando com as mãos os sons que escuta. Os testes continuarão a ser realizados até dia 13/10, somente para a comunidade puquiana.

Indignada com a situação, Julia-

## Lutas Sociais

A revista Lutas Sociais, do Núcleo de Estudos de Ideologia e Lutas Sociais (NEIL), lançará seu 6º número dia 24/9, às 19h, na sala 239 do Prédio Novo. Haverá, nessa ocasião, o debate Cidade e Campo: Lutas Sociais no Limiar do Século XXI, coordenado pelos integrantes do NEIL Marcelo Duzetto, pesquisador e mestrando em Ciências Sociais pela PUC, e Antonio Carlos dos Santos, membro da coordenação do Acampamento Nova Canudos.

## Direitos humanos

na escreveu uma matéria para o jornal "Correio da Cidadania" denunciando a ação da Guarda Civil Metropolitana e da Regional da Lapa. A matéria alcançou grande repercussão e chamou a atenção de Robert Levine, professor da Universidade de Miami e brasileiro que preparava um livro sobre a realidade brasi-

leira. A matéria acabou sendo publicada no livro "The Brazil Reader: history, culture, politics" e foi lançada este mês pela Duke Press, com circulação nos EUA. O livro pode ser adquirido pela internet no site [www.amazon.com](http://www.amazon.com) e uma cópia do artigo de Juliana está disponível na redação do PUCviva.

## Relações Internacionais

Nos dias 8, 9 e 10 de setembro o curso de Relações Internacionais da PUC recebeu a visita de uma comissão do MEC – dois professores da UnB e um técnico do MEC – que avaliou o curso e seus padrões de funcionamento. Após essa rigorosa avaliação, a comissão con-

cluiu pelo encaminhamento favorável ao reconhecimento do curso de bacharelado de Relações Internacionais. É importante destacar que atualmente só existem dois cursos de Relações Internacionais reconhecidos no Brasil: o da UnB e agora o da PUC.

## Portão da Cardoso

Na última quinta-feira, dia 16, a Associação dos Funcionários da PUC (AFAPUC) enviou à Reitoria uma minuta apontando algumas sugestões com relação ao fechamento do portão da Cardoso de Almeida. A AFAPUC acredita que as decisões da Reitoria – abrir o portão para trânsito de cargas, passagem de deficientes, gestantes e idosos e, das 22h15 às 24h, para alunos – não contempla as necessidades dos funcionários, uma vez que o período de funcionamento da Associação é das 8h às 18h. A Associação também reitera que a decisão de fechar os portões, além de isolá-la, causa transtorno para o descarregamento das cestas básicas.

## JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Coordenação: Valdir Mengarda. Edição: Aldo Escobar. Reportagem: Andréa Cordioli. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengarda e Ana Lúcia Guimarães. Colaboraram nesta edição: Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Telefones da Apropuc: 3670-8209 e 3872-2685. E-mail: [apropuc@sanel.com.br](mailto:apropuc@sanel.com.br). Telefone da Afapuc: 3670-8208. Endereço do PUCviva: Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. Fone: 3670-8004. E-mail: [pucviva@sanel.com.br](mailto:pucviva@sanel.com.br). PUCviva na internet: <http://www.pucsp.br/~atapucsp/>